
O Terceiro Travesseiro

Um estranho em mim
Faz duas semanas que meu amor
Direito das Famílias
O TERCEIRO TRAVESSEIRO
Floresta de Ensaio
Uma outra verdade
Lado B
The End of Eddy
Terapia afirmativa
Horas vagas
No presente
Eu, Farrapo!.
Cicatrizes e tatuagens
Muito além do arco-íris
The Duke And I
Panorama editorial
Relicário
A Arte Poética
Anatomia da noite
O moinho que derrotou Dom Quixote
Love & Gelato
Rumores da cidade
O 3o travesseiro
As Faces do Homoerotismo e da Homofobia em
Quatro Narrativas Juvenis Contemporâneas
Literatura Homoerótica
[EBOOK 2020] O garoto que usava coroa

Entre mulheres
O primeiro beijo de Romeu
História Bizarra da Literatura Brasileira
The Power of Habit
Para a sua jukebox
The Book of Disquiet
It
My Sweet Orange Tree
Slammed
Apartamento 41
Dicionário de Onomatopeias e Vocábulo
Expressivos
Cine arco-íris
A resistência dos vaga-lumes
Coragem de ser

Downloaded from
O Terceiro content.conselho.com
Travessero by guest

JAKOB SAUL

*Um estranho
em mim*

Edicoes GLS

Includes a
selection from
Sleeping
beauties by
Stephen and
Owen King
after page
1157 (to be
published in
Sept. 2017).

*Faz duas
semanas que
meu amor*

Profile Books

Esta obra
revela-se com
no mínimo
uma dupla
importância
para o
universo da
dança. O
primeiro
aspecto que
eu destacaria
é o fato destas

páginas que
se seguem
carregarem
em si a
legitimação do
fazer artístico
em dança, da
sua artesanaria,
do suor e da
fadiga
vivenciados
em sala de
trabalho, mas
sem deixar de
relacionar
esse fazer ao

pensar. Trata-se de uma tarefa difícil registrar em palavras o que é vivenciado no corpo. O poema-movimento, tão fugaz e arisco, tenta ser traduzido em corpo-palavra e aqui se revela como um convite generoso ao compartilhamento de algo muito íntimo – um processo de criação em dança. A cada página é como se fôssemos seduzidos a uma espécie de voyeurismo instigante, olhar o processo por frestas, captar-lhe fragmentos, retalhos de um processo que não se faz só a partir da consciência de início da construção de “Eu, Farrapo!”, mas é um processo que se funde com a existência do próprio autor. Como nos diz o Merleau Ponty: “Pode-se, pois ao mesmo tempo dizer que a vida de um autor nada nos revela e que, se soubéssemos sondá-la, nela encontraríamos, já que se abre em sua obra” (Merleau-Ponty, 1975, p. 126). E assim o faz Maciel, desnudando-se a cada página, revelando a alquimia existente entre arte e vida – dançando as verdades emanadas do seu próprio corpo e de sua própria história envoltas em uma belíssima dramaturgia construída com a colaboração dos talentosos parceiros
Jailton Oliveira

e Angélica Alves. Vamos perseguindo junto ao relato do autor os rastros e vestígios do processo de construção da obra, sem ocultar-lhe as preciosidades reflexivas, as camadas intuitivas, as dificuldades e os inacabamentos que nos sugerem novas possíveis obras ou ainda a constante transmutação de “Eu, Farrapo!” já que se faz como processo vivo e, portanto, infundável.

Outro aspecto que destaco aqui é a própria temática – o mito-guia desta criação. Optar pela imagem de uma Pomba-Gira carrega muito além de uma escolha estética, ou de uma inspiração poética, mas revela também camadas políticas que se agregam a essa escolha. A negritude, a religião, a homossexualidade e tantas outras questões que se desvelam nessa obra artística de

maneira corajosa e transgressora, desafiando com coerência e poesia um contexto branco e elitista que ainda se apresenta no cenário atual da dança. Sem fechar os olhos para as realidades excludentes, mas aqui ressaltando as atitudes que rasgam espaços possíveis, como um tecido que se esfarrapa revelando espaços “entre” e criando uma nova tessitura que revela os

remendos e farrapos e a intensa beleza nele contidos. “Eu, Farrapo!” como obra dançada ou como obra escrita, cada qual com sua natureza singular, reafirmam a importância sócio-político-cultural do corpo dançante e nos desafiam a repensar dicotomias vigentes tais como a separação entre arte e ritual; entre o fazer e o pensar; e entre o viver e o dançar. *Direito das Famílias O*

Terceiro Travesseiro Fifty years after its first publication, the multimillion-copy international bestseller is available again in English, sharing the heartbreaking tale of a gifted, mischievous, direly misunderstood boy growing up in Rio de Janeiro. When Zezé grows up, he wants to be a poet in a bow tie. For now the precocious young boy entertains himself by

playing clever pranks on the residents of his Rio de Janeiro neighborhood, stunts for which his parents and siblings punish him severely. Lately, with his father out of work, the beatings have become harsher. Zezé’s only solace comes from his time at school, his hours secretly spent singing with a street musician, and the refuge he finds with his precious magical orange tree. When Zezé finally makes

a real friend, his life begins to change, opening him up to human tenderness but also wrenching sorrow. Never out of print in Brazil since it was first published in 1968, *My Sweet Orange Tree*, inspired by the author's own childhood, has been translated into many languages and has won the hearts of millions of young readers across the globe.

O TERCEIRO TRAVESSEIRO
Simon and

Schuster
"A noite tem uma dinâmica própria, uma anatomia", afirma o protagonista deste romance cujo outro personagem central é justamente ela, a noite, com suas promessas de prazer, sua gangorra de encontros e desencontros, o terreno conhecido no qual sempre saltamos com a expectativa de novidades. Henrique tem 35 anos e acaba de abrir a primeira cerveja, pontualmente

às 22h. Mais novo romance do promissor Márcio El-Jaick.
Floresta de Ensaio Clube de Autores (managed)
Numa época de relações descartáveis, aplicativos de encontro e doenças crônicas controladas, o designer/artist a plástico Sérgio adotou o cinismo para intermediar seu contato com o mundo. Aos 44 anos, passa as noites com a melhor amiga, Joyce, divagando sobre a vida e zapeando

canais de televisão. Dividido em três partes cronologicamente distintas, entre referências pop, experiências dolorosas e diálogos sagazes, o novo romance de Márcio El-Jaick nos oferece o retrato de alguém se debatendo com a autodeclarada incapacidade de se arriscar para o amor. "Sérgio pensou no momento em que, conversa já engatada e desenrolando-se com algo

próximo ao prazer, ele se prendeu nos olhos castanhos do rapaz e parou de ouvi-lo, porque em sua mente só havia a surpresa do reconhecimento de sua própria postura no começo da noite, a fome com que havia recebido o rapaz, desabotoando-lhe a camisa, abrindo-lhe a calça, puxando-o para o sofá, o gesto mecânico, a água acompanhada de um beijo, a camisa

desabotoada, a calça aberta, o deslocamento para o sofá, a mão em seu corpo, a cabeça concentrada em continuar, como se seguisse uma flecha ou como se fosse ela própria a flecha, porque a flecha não questiona o trajeto, apenas avança segundo a imposição do arco."

Uma outra verdade

Digitaliza
Conteúdo
Relicário
reúne contos que
mergulham no

universo do desejo homoerótico. O livro é, na verdade, uma coletânea de confissões de alcova. Os textos apresentam o universo homoerótico masculino, mas não se restringem a isso: mostram que a libido, no fundo, também é atrair a atenção do outro (do mesmo sexo ou não), ser desejado por ele, compartilhar fantasias, desejos e projetos de vida.

Lado B

Edicoes GLS Entediado com os filmes em que o mocinho fica com a mocinha? Em que o bandido é mau e o mocinho é bom? Eles estão longe da sua realidade? Seus dias de filmes chatos acabaram! Neste pequeno guia, os mocinhos choram e ficam com os mocinhas amam e batem nas mocinhas bandidos e bonzinhos acabam juntos. A obra também traz histórias de

bastidor, curiosidades técnicas e muito mais.

The End of Eddy Edicoes GLS Este livro busca contar a história de Marcus, um jovem comum da classe média paulistana. Com o melhor amigo Renato, descobre o amor e compreende que os dois precisarão encontrar o equilíbrio entre o que sentem e o que a família e a sociedade esperam deles, até que um terceiro personagem

aparece. Terapia afirmativa Editora Planeta do Brasil A adolescência é, por si só, uma fase complexa. Porém, quando o jovem se descobre homo ou bissexual, as complicações aumentam. Especialista no atendimento desse público, Claudio Picazio aborda neste livro os problemas enfrentados pelos adolescentes LGBT e aponta soluções	baseadas na ética e no resgate da dignidade. <u>Horas vagas</u> Edicoes GLS Este livro traz depoimentos de mulheres lésbicas e bissexuais de várias idades, profissões e classes sociais. Os temas são variados: relações familiares, juventude, religião, trabalho e preconceito. Trata-se do relato vivo da experiência de cada uma dessas mulheres, que deixaram todo o conforto emocional do	mundo convencional para viver a dura vida de homossexual em um país tipicamente machista. <u>No presente</u> Edicoes GLS 1989. O adolescente Caco está às vésperas de prestar vestibular, mas não sabe para que curso. Também está ciente de sua homossexualidade, mas não tem ideia do que fazer com ela. Diante dos hormônios em ebulição, ele já não consegue mais disfarçá-la. Na
---	--	---

claustrofobia desse universo, com um tanto de culpa, um tanto de medo e muita vontade, aos poucos Caco criará uma matemática própria para resolver suas equações.

Eu, Farrapo!
 Editora Appris
 Contrariando o senso comum, estudo recente realizado na Universidade de Toronto, no Canadá, estimou que mais da metade dos pais homossexuais era composta por pais

biológicos e não adotivos. De início, essa informação gera questionamentos do tipo: por que se casou e teve filhos se sabia ser gay? Por que escondeu o fato da família? Trata-se de um ato de covardia? Este livro mostra que esse raciocínio, mais que incorreto, é preconceituoso. Esses homens se casaram com parceiras por quem estavam apaixonados e com elas tiveram filhos.

Viveram, entre o namoro e o casamento, uma vida satisfatória. Para alguns, encontrar a mulher amada depois de uma infância e de uma adolescência problemáticas representava a possibilidade de constituir família. Porém, mais tarde, eles constataram aquilo que não conseguiam mais esconder: a inevitável atração – tanto sexual quanto afetiva – por pessoas do mesmo

sexo. Como agir diante de tal constatação? Que fazer quando se percebe que não se pode mais enganar a si mesmo? Como não machucar as pessoas que ama - pais, amigos, parentes próximos e, sobretudo, a esposa e os filhos? Neste livro, Vera Moris e Fabio Paranhos apresentam 15 depoimentos de homens que assumiram a homossexualidade depois de ter

formado uma família. A vergonha, a dor e a culpa aparecem nos relatos, assim como a esperança, a capacidade de superação e o amor incondicional pelos filhos. Dedicado àqueles que estão enfrentando essa situação e sentem-se isolados, o livro também se destina à família desses homens tão corajosos, sendo indicado ainda para terapeutas e coordenadores de grupos de apoio.

Cicatrizes e tatuagens

Random House
Klecius Borges é um dos pioneiros na aplicação da terapia afirmativa no Brasil. Essa modalidade psicoterápica se ocupa especificamente de questões comuns enfrentadas por gays, lésbicas e bissexuais, que não costumam encontrar referências ou representações sobre a natureza de seus relacionamentos. Neste livro, Klecius

faz uma seleção de casos e aborda assuntos como autoaceitação, visibilidade social, homofobia e preconceito. Partindo de uma perspectiva não heteronormativa, ele convida o leitor a refletir sobre os dilemas e os prazeres que permeiam os relacionamentos homoafetivos. Mais que isso, abre caminhos para a autorreflexão e a transposição

de barreiras na busca de uma vida mais equilibrada e feliz. Muito além do arco-íris Edicoes GLS Fábio é um garoto incomum que leva uma vida comum. Não porque isso lhe foi imposto, ou porque é confortável. Mas porque é possível. Tem a sua casa, seus amigos, seus conceitos. Mas o amor o leva a procurar caminhos que podem, entre outras complicações, mudar sua visão de

mundo. Paixão, amizade, sofrimento e uma aura quase adolescente mostram que a vida pode provocar marcas indeléveis. The Duke And I Edicoes GLS Cada vez mais, boa parte da comunidade LGBT brasileira tem tomado atitudes, espaços e sua própria voz, independentemente de partidos e de lideranças. Nestes capítulos gratuitos de Devassos no

Paraíso, Trevisan escreve sobre essas iniciativas, suas origens e objetivos, numa narrativa emocionada e instigante. Devassos no Paraíso é um estudo pioneiro sobre a homoafetividade no Brasil. Considerado uma referência, atravessou gerações, provocou intensa interlocução com a comunidade LGBT e influenciou desde ações emancipatórias até pesquisas sobre gênero e sexualidade. Este e-book reúne seus últimos quatro capítulos. São eles "Ações afirmativas e reativas", "Da fechoação ativa ao ativismo queer", "Novas frentes" e "A comunidade que vem". Escritos especialmente para essa quarta edição revista e ampliada, debatem o ativismo, as conquistas e retrocessos das pautas LGBT no Brasil, e são também um libelo a favor da liberdade de desejos, afetos e amores. Como diz Trevisan: "Assim como cada sermão religioso homofóbico vai alimentar a violência na outra ponta da intolerância, assim também toda consciência que se movimenta em busca da sua emancipação alimenta outras consciências, como nos movimentos circulares que recebem impulso a partir da pedra jogada

num lago". Por fim, vale lembrar um ditado americano da década de 1980, hoje um clássico e, mais do que nunca, pertinente: "We are queer, we are here. Get used to it!". Numa tradução criativa: "Somos divergentes, somos resistentes. Melhor irem se acostumando" . "Estamos vivendo um momento de alta politização na comunidade, no sentido de ela saber o

lugar que ocupa na sociedade. Esse é, para mim, um ponto ótimo em que se pode falar em movimento social de fato, e não movimento social cooptado por partidos políticos. Estamos reivindicando uma coisa que nunca foi reivindicada: o direito de amar." — Trevisan para Nexo "Um ponto de grande destaque sobre Devassos é que poderia ser apenas um

livro informativo e já teria seu imenso valor. Porém, Trevisan é um tremendo escritor, deixando cada frase lindamente artística e uma delícia de ler." —
Metrópoles
Panorama
editorial
 Clube de Autores
 O primeiro capítulo os autores:
 Marcilene Macedo
 Guimarães e
 Ciro Carlos Antunes
 pretende abordar a relação entre o real e o sobrenatural,

no conto o Ex-mágico da taberna minhota, de Murilo Rubião (2006). A partir de uma perspectiva histórica apresentar-se-á um panorama do desenvolvimento do fantástico desde o seu precursor Todorov ao contemporâneo Sartre. Deste modo, numa perspectiva psicanalítica, sobretudo, das concepções de Freud e Lacan, observar-se-á como a presença da angústia e da solidão se manifesta no personagem. Para tanto, a partir de leituras teóricas e críticas sobre o gênero fantástico e as proposições em torno da constituição do sujeito, buscar-se-á estabelecer um diálogo entre a literatura e a psicanálise. O método de pesquisa deste trabalho foi de revisão de literatura. Em seguida, no segundo capítulo, os autores: Brendon José Marques e

Ciro Carlos Antunes apresenta faz uma análise aspectos da sexualidade e sua história com a perspectiva apresentada na obra O terceiro travesseiro (1998), do autor Nelson Luiz de Carvalho, que trata das relações de dois jovens que se descobrem homossexuais e os rumos que tomam suas vidas após a revelação desse fato aos pais. Como metodologia, utilizamos

<p>uma revisão bibliográfica para fundamentação teórica de livros, artigos e teses que abordam aspectos do homoerotismo tanto na história quanto em suas relações com a literatura, dessa forma definindo uma pesquisa documental. Por meio de leituras e análises e com bases nas literaturas mencionadas, fez-se possível considerar que as questões referentes a homossexuali-</p>	<p>dades são indicativas a questões culturais e que tanto a literatura homoerótica quanto na realidade cotidiana dos homossexuais. A partir desses pressupostos procura-se estabelecer as relações históricas e contemporâneas em contraponto com a literatura e como esses aspectos são refletidos na obra de Carvalho através de seus personagens e suas vidas. O</p>	<p>último, capítulo os autores: Leandro Teixeira Borges e Ciro Carlos Antunes pretende-se abordar a identificação e caracterização de três personagens distintos a serem classificados como anti-heróis, no ensaio histórico: A Retirada da Laguna, de Visconde de Taunay, a ser o coronel Carlos de Moraes Camisão, o guia Simões Lopes Neto, e o próprio</p>
---	---	--

autor da narrativa que participou da retirada junto com o grupo de pessoas. A obra em si, trata de um episódio homônimo ocorrido durante a Guerra do Paraguai, na qual a coluna do exército brasileiro incumbida de atacar o país inimigo na fronteira com o Brasil, acaba por ter de desistir de um primeiro confronto direto em razão de uma série de adversidades naturais, estratégicas e logísticas que a obrigou a efetuar uma arriscada operação de retirada de volta ao território brasileiro depois de ter chegado em uma fazenda produtora de gado chamada Laguna em terras paraguaias. O objetivo é mostrar por que o anti-herói é tão importante na literatura moderna, qual a razão dele ser tão valorizado, uma vez que, ele é um personagem cheio de defeitos por vezes desprezíveis e o que ele sucinta nos leitores que o apreciam tanto. Para isso, foi feito um levantamento de cunho bibliográfico que aborda a temática em torno da vida do Visconde de Taunay com um enfoque específico na sua participação no episódio da Retirada, críticas literárias feitas sobre a obra, e reflexões de aspectos anti-heróicos em personagens

reais e ficcionais. Dessa maneira, tornou-se possível o enquadramento de Camisão, Lopes e Taunay como sendo anti-heróis, ao abrir um viés de entendimento a respeito da obra *A Retirada da Laguna*, o que possibilita novos descobrimentos a respeito das possibilidades de pesquisa no âmbito histórico literário oferecida por ela. *Relicário*

Edições GLS
O livro investiga as configurações do homoerotismo e da homofobia em quatro narrativas juvenis contemporâneas: *Eu é um outro* (2014), de Hermes Bernardi Júnior; *O namorado do papai ronca* (2012), de Plínio Camillo; *One man guy* (2015), de Michael Barakiva; e *Garoto encontra garoto* (2015), de David Levithan. O livro propõe uma

discussão, por meio da análise das narrativas, do homoerotismo masculino e da homofobia nos diversos espaços de sociabilidade, provenientes de estruturas sociais, que regulamentam a heteronormatividade como natural, gerando assim desigualdade, violência e discriminação entre os indivíduos LGBTI+.

A Arte Poética
Editora Moan
Para a psicologia afirmativa - base teórica

do trabalho do autor -, a homofobia, e não a homossexualidade, é a principal responsável pelos conflitos vivenciados por homossexuais. Por isso, os psicoterapeutas que adotam a abordagem afirmativa oferecem a seus pacientes absoluto respeito por sua sexualidade, cultura e estilo de vida. Para gays, psicólogos e todos os que querem se instrumentaliz

ar para combater o preconceito. **Anatomia da noite** Edicoes GLS Este livro discute a relação entre literatura e homoerotismo e propõe um conceito de literatura homoerótica fundamentado a partir da análise crítica de seis narrativas brasileiras que têm como foco o homoerotismo masculino. *O moinho que derrotou Dom Quixote* Edicoes GLS Na atualidade a família está cada vez mais

plural, podendo ser monoparental, unipessoal, homoafetiva, formada nos estados intersexuais, eudemonista, unilinear, além da família formada pela união estável e pelo casamento. O ponto comum entre todas é o amor, sendo o que as une é o afeto. Ness sentido, tendo como base um cenário verdadeiro e plural, a autora enfrenta complexas questões como: o que é infidelidade

virtual e quais os seus efeitos jurídicos? Quais as medidas que podem ser tomadas em caso de alienação parental? O que é poliamor e família plúrima?

Como a doutrina e a jurisprudência cuidam da matéria? O que é identidade de gênero e como está se apresenta na atualidade? Esta é uma obra indispensável

para os operadores do direito, psicólogos, sociólogos, antropólogos, médicos, estudantes universitários e demais interessados nesse fascinante tema.